



SAIBA COMO VALORIZAR AS SUAS FOTOS

Saiba como são as formas mais usadas para tornar uma foto mais atraente e aprenda a fazer um passe-partout com janela.

A apresentação da foto — última intervenção do fotógrafo na imagem — pode aumentar, e muito, o impacto de quem a vê. Portanto, quem fotografa precisa saber mostrar o seu trabalho da melhor forma. E para isto, há uma série de opções, das mais simples às mais sofisticadas, dependendo do que se pretende com a foto. É para uma exposição em galeria ou ao ar livre? A idéia é vender como peça de decoração? Vai fazer parte do portfólio? A foto passará de mão em mão? Estas são algumas perguntas que o fotógrafo deve responder antes de optar por uma forma de apresentar o seu trabalho.

Segundo Rosely Nakagawa — curadora da Casa da Fotografia da Fuji e de outras mostras — a maneira de apresentação mais tradicional é fazer a montagem em um papel especial para suporte de fotos, mais conhecido como passe-partout (pronuncia-se "paspartur"), com pH — índice que mede acidez no material — neutro. Trata-se de um papel grosso, disponível em diversas gramaturas (espessuras), mas difícil de ser encontrado. Somente casas especializadas em venda de materiais de desenho e arte ou distribuidoras de papel importado vendem o passe-partout específico para suporte fotográfico.

COM JANELA

Rosely recomenda papéis com gramatura de, no mínimo, 200 g. Assim, garante-se que a "prancha" — como é chamada a foto fixada no passe-partout — fique rígida. A forma mais utilizada para montar as pranchas é o passe-partout com "janela". A técnica consiste em deixar a foto entre duas folhas e abrir uma recorte para que seja visualizada. O acabamento é atraente e a foto ganha uma moldura de passe-partout em relevo. O passe-partout com "janela" também é bastante usado em portfólios, com as pranchas guardadas em uma caixa. A diferença é que, no caso de painel, a foto no passe-partout pode receber proteção de vidro e uma moldura de madeira ou alumínio.

Outra possibilidade é colar a foto diretamente sobre o passe-partout. "Este é um acabamento muito simples, mas que fica bonito", diz a designer Juliana Valentine, que faz portfólios e painéis sob encomenda. A foto pode ser colada com fita dupla face ou cola em spray. Segundo Juliana, é importante que a fita ou cola também sejam com pH neutro. "Essas colas são compradas em casas especializadas em desenho e arte. São próprias para o caso do fotógrafo querer conservar o material por bastante tempo". Já Rosely prefere usar cantoneiras para prender a foto. "A colagem condena a fotografia a uma convivência permanente com o suporte", explica. Para ela, a montagem feita com cantoneiras deve ficar restrita a ampliações de tamanhos reduzidos, de até 24 x 30 cm no máximo.



SAIBA COMO VALORIZAR AS SUAS FOTOS

GRANDES PAINÉIS

No caso de grandes painéis, ou para o caso de montagens diferentes do passe-partout, a melhor solução é encomendar o serviço em algum laboratório profissional. Estes locais dispõem de prensas especiais, com rolos de adesivo dupla face, usados para colar a foto no suporte de maneira uniforme, sem enrugar. São usados diversos tipos de suporte, cada um com características próprias (e preços) adequados para uma determinada situação. Os mais comuns são:

Madeira – a fotografia é colada em um suporte de eucatex reforçado com madeira. A montagem, semelhante a um pôster, é a mais barata e bastante usada para decorar o quarto ou uma sala. Não é muito comum em exposições.

Foam bord (espuma pack) – são placas de espuma revestidas de papel e disponíveis em diversas cores e espessuras. É uma das opções mais usadas em exposições, principalmente nas itinerantes, já que são leves, resistentes e fáceis de transportar. Os suportes de *foam board* podem ser expostos diretamente ou ainda receber uma moldura.

Poliestireno, acrílico, PVC e alumínio — estas superfícies são usadas freqüentemente na confecção de grandes painéis para exposições. São cada vez mais requisitadas por conta das plotagens e imagens digitalizadas, que permitem grandes formatos, diz Rosely Nakagawa. Os painéis ficam expostos na parede ou suspensos por fios de aço. Por serem flexíveis, também permitem formas curvilíneas para colunas por exemplo. Todos esses suportes podem receber um acabamento especial, a laminação, que consiste de uma camada plástica de um produto chamado *thermashild*, aplicado sobre a foto em alta temperatura para formar uma película (fosca ou brilhante) e proteger a foto.

"É fundamental o fotógrafo ter consciência de que precisa apresentar bem o seu trabalho", ensina Rosely.

O PASSE-PARTOUT

O suporte de maior tradição na fotografia, seja para um painel ou para o portfólio, é o passe-partout, que além de ser encontrado em várias cores e gramaturas, tem pH neutro — o que é importante para a conservação da foto. Segundo Rosely Nakagawa, papéis comuns, que não têm pH neutro, reagem quimicamente com o papel fotográfico com o passar do tempo. O resultado é o aparecimento, dentro de 1 ou 2 anos, de fungos, visíveis como manchas amareladas na emulsão.



SAIBA COMO VALORIZAR AS SUAS FOTOS

ESCOLHA UM PORTFÓLIO

São dois os tipos básicos de portfólio profissional disponíveis para compra no mercado: o de "caixa", com as fotos (ou cromos) fixas em pranchas de passe-partout, e o book, que funciona como álbum.

"O portfólio com as pranchas de passe-partout em uma caixa é a melhor maneira para o fotógrafo mostrar seu trabalho", assegura a especialista Rosely Nakagawa. As fotos ou cromos são montadas no passe-partout exatamente da mesma maneira feita no processo de confecção dos painéis. No caso do cromo, as molduras são fixadas a pequenas janelas, de forma que a foto possa ser vista em uma mesa de luz. Rosely explica que o portfólio em caixa tem a vantagem de as imagens não ficarem presas a uma sequência, como nos álbuns, podendo, por exemplo, ser espalhadas em uma mesa.

O maior problema é que as pranchas, geralmente brancas, sujam depois de muito manuseio — para resolver, basta passar uma borracha.

PASTAS

A opção do portfólio tipo book exige pastas apropriadas, de couro (ou material sintético) com alça e zíper. As fotos são coladas em folhas pretas, que são colocadas dentro de plásticos. A maioria dos fabricantes garante que as folhas e o plástico usado nas pastas são feitos com material de pH neutro e, portanto, asseguram a conservação das fotos por longo tempo.

"As pastas são muito práticas e fáceis de carregar. O plástico protege as fotos do excesso de manuseio e não há o problema de sujar como as pranchas", diz Juliana Valentine. O inconveniente, neste caso, é que o plástico reflete a luz e atrapalha a visualização e o brilho natural das fotos. As pastas são vendidas em diversos tamanhos e tipos de acabamento.

Para Magda Paiva, diretora da Métier, empresa especializada em montagem de exposições e portfólios profissionais, a pasta é prática, mas não é a melhor maneira de conservar as fotos. "Os books são ótimos para quem transporta muito o portfólio e o apresenta a um grande número de pessoas. Mas quando se trata de conservação, principalmente no caso de cromos, o portfólio de caixa com pranchas é o modo mais recomendado", assegura ela. Magda diz que muitos fotógrafos profissionais usam os dois tipos. "As caixas são usadas para arquivo e conservação e os books de couro para transportar e apresentar o trabalho aos possíveis clientes".



SAIBA COMO VALORIZAR AS SUAS FOTOS

PASSE-PARTOUT COM JANELA

A montagem do passe-partout com janela é artesanal e pode até ser feita pelo próprio fotógrafo. Mas é preciso muito cuidado na hora de cortar o papel para fazer a janela. O recorte, feito com estilete, precisa ficar perfeito para não estragar a montagem – o que é muito difícil nas primeiras tentativas. Para cortar o papel, há guilhotinas domésticas que são encontradas em boas papelarias.

Para quem não tem habilidade manual para recortes, o mais prático é encomendar o trabalho em casas especializadas, que têm guilhotinas especiais para cortar o passe-partout e as tão "raras" colas de pH neutro. A vantagem, além da praticidade de encomendar o serviço, é o corte "chanfrado" (na diagonal) da janela, que dá um acabamento mais atraente que o corte reto do estilete. A montagem de uma fotografia 30 x 40 cm, veja a seguir como se faz.

- 1** - Meça a largura e o comprimento da foto para determinar o tamanho da prancha que será usada para fazer a "janela". Rosely Nakagawa recomenda o passe-partout com margens de 7 a 10 cm. O tamanho do papel deverá ter o tamanho da foto somado à largura das margens.
- 2** - Corte o passe-partout no tamanho calculado. As casas especializadas cortam o material com guilhotina, método mais preciso para este trabalho.
- 3** - Após o corte, faça, com o lápis e a régua, a marcação das margens onde será cortado o papel para fazer a "janela". Esta deverá ter comprimento e largura meio centímetro menor que a fotografia.
- 4** - O passe-partout volta para a guilhotina para ser feito o corte nas marcações e abrir a janela. Com estilete, o corte deve ser feito com precisão e não deve ultrapassar as marcações das margens.
- 5** - Termine o corte nos cantos manualmente com um estilete. Este cuidado é importante para o acabamento da janela ficar perfeito e evitar que fiquem rebarbas de papel.
- 6** - Retire o papel e está pronta a janela.
- 7** - Aplique cola em spray no verso da foto. Também pode ser usado cola líquida ou fita dupla face. Procure usar um material de pH neutro.
- 8** - Cole a foto em outra folha de passe-partout usando um rolo (serve rolo de espuma de pintar paredes). Levante a ponta da foto e passe o rolo com firmeza, de maneira uniforme, para evitar bolhas de ar sob a foto.
- 9** - Aplique cola líquida em um dos lados do "passe-partout janela".
- 10** - Cole a janela cuidadosamente sobre a outra prancha com a foto. Lembre-se que a abertura da janela deve ser meio centímetro menor (em comprimento e largura) que a foto. Portanto, uma pequena parte da imagem será coberta.
- 11** - Use o rolo novamente, com maior pressão, para colar bem uma prancha na outra.
- 12** - Retire o excesso da prancha de baixo com o estilete e...a foto está pronta para o portfólio.